

apresentação

Financiamento e Custos da Educação

"O Brasil exige ser educado e é tempo de reconhecer que não há empreendimento maior e mais indeclinável para uma democracia . . . (. . .) Como, porém, poderia o Brasil conseguir recursos para financiar este tremendíssimo serviço social? — Eis o ingente e instantâneo desafio, de ordem cívica, política e social, que nos cabe enfrentar e que não comporta mais delongas".

As palavras do eminente educador Anísio Teixeira, ainda que proferidas há trinta anos, permanecem atuais em relação à difícil questão que se apresenta aos responsáveis pelos rumos da Educação no Brasil: o seu financiamento. Embora saibamos que "a boa educação custa caro" ela é, sem dúvida, um dos elementos essenciais ao desenvolvimento de um país. Em *Aberto* coloca o tema em discussão, na tentativa de dar aos interessados a oportunidade de refletir sobre o problema e de buscar alternativas viáveis ao seu equacionamento.

No *Enfoque*, o Prof. José Carlos Melchior faz uma análise conjuntural dos aspectos político-econômicos que afetam direta ou indiretamente o sistema de financiamento da educação.

Três trabalhos compõem *Pontos de Vista*. O primeiro aborda criticamente a polêmica sobre ensino pago e ensino gratuito; o segundo trata das taxas de rentabilidade e sua utilização na quantificação da lucratividade nos diferentes níveis de ensino de países em desenvolvimento; e o terceiro, a partir da teoria do capital humano, tece considerações a respeito de aspectos que extrapolam o sentido meramente econômico do investimento em educação.

Em *Resenha* são apresentadas duas pesquisas. Uma que analisa o custo do ensino pré-escolar e de 1º e 2º graus no Estado de São Paulo, oferecendo subsídios para ampliar o atendimento à população escolarizável, e outra que se propõe a um estudo detalhado do financiamento da educação no Brasil no período 1960/74.

Encerrarão, uma *Bibliografia* seletiva sobre o assunto.

cobre 80% das despesas ou arca com o pagamento integral de 90% do corpo permanente de pesquisadores.

Livros & Periódicos

• **La crisis de la planificación educativa en America Latina, por Alberto Moncada.** Madrid, Editorial Tecnos. S.A., 1982. 221p.

Produto de um projeto de pesquisa, a obra de Alberto Moncada consiste numa análise crítica, histórica e institucional das realizações, êxitos e fracassos do planejamento educacional na América Latina.

• **Liberalismo, tecnocracia e planejamento educacional no Brasil: uma contribuição à história da educação brasileira no período 1930-1970, por José Silvério Baia Horta.** São Paulo, Cortez/autores Associados, 1982. 226p. (Coleção educação contemporânea. Série memória da educação).

Contribuição para o estudo da "influência do Conselho Federal de Educação na evolução do planejamento educacional brasileiro", desde sua implantação, em 1962, até a elaboração do Plano Setorial de Educação e Cultura, 1972/74, como parte do I Plano Nacional de Desenvolvimento.

• **Os problemas e a organização da escola: a nova hegemonia, por Cândido Giraldez Vieitez.** São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1982. 164p. (Coleção educação contemporânea).

Pesquisa sociológica que procura mostrar que a escola não é apenas um aparelho reprodutor da ideologia dominante, mas um "campo de batalha" onde se trava uma

competições desportivas amadoras; e edição de livros e documentos de interesse cultural ou didático.

Para a aprovação final, o Conselho Deliberativo do FNDE, depois de ouvir a Secretaria-fim coordenadora da respectiva área de atuação e/ou o órgão autônomo responsável seccional pelas diretrizes das ações a serem financiadas, exige comprovação da situação jurídica, administrativa, econômica e financeira da instituição, inclusive quanto aos bens e direitos oferecidos como garantia.

O FNDE fiscalizará, em cada Unidade da Federação, a aplicação dos recursos concedidos, bem como a execução físico-financeira de sua programação, avaliando os resultados obtidos.

Congressos e Seminários

III Congresso Nacional de Educação Pré-escolar

O Instituto de Educação de Minas Gerais sediará, no período de 4 a 8 de julho próximo, em Belo Horizonte, o III Congresso Nacional de Educação Pré-escolar, a ser promovido pela Associação Mineira de Ação Educacional (AMAE), com o tema "Pré-escolar na Realidade Brasileira".

O Congresso pretende, "através de representações integradas nas Associações, Entidades, Órgãos de Educação, da Saúde, do Trabalho e da Ação Social, formular propostas que possam subsidiar uma política de assistência ao pré-escolar mais ampla e justa".

XVII Congresso Mundial sobre Educação Pré-escolar

IPEA Planeja Gastos com Educação

Com o objetivo de consolidar a ação e os recursos dispendidos pelo poder público federal, o Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA) está elaborando, pelo segundo ano, uma Consolidação Plurianual dos Programas de Governo — CPPG II, sendo que ao Centro Nacional de Recursos Humanos (CNRH) compete os programas da área social: Educação, Saúde, Trabalho, Assistência Social, Habitação e Previdência.

No segmento Educação é examinada a evolução recente dos recursos aplicados no pré-escolar, 1º, 2º e 3º graus, cultura e desportos; são considerados os aspectos financeiros relevantes; e delimitadas perspectivas que permitam elaborar uma estimativa de gastos para os principais programas a serem desenvolvidos em 1984, 1985 e 1986.

O estudo é uma tentativa de propiciar uma visão compreensiva e abrangente da ação do governo federal, que permita melhor fundamentar a alocação de recursos nos diversos setores econômicos e sociais da administração pública.

SEPS realiza Pesquisa sobre os Custos do 1º Grau

A Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus fará realizar, a partir de junho, estudos visando levantar os custos unitários do ensino de 1º grau nas regiões Norte e Centro-Oeste. Nesta pesquisa serão diferenciados os custos diretos de atendimento da população da zona rural e urbana, segundo os diferentes componentes educacionais, tais como: salários, manutenção de edifícios e equipamentos, material didático, material de consumo, assistência ao estudante e outros. Esses estudos têm por finalidade a elaboração de bases

ao fortalecimento dos vínculos das instituições com a sua região.

Figuram como objetivos específicos a elevação do índice de mestres e doutores para, aproximadamente, 40% do quadro de docentes; a manutenção do índice de alunos por professor num patamar inferior à média do Sistema Federal de Educação Superior (9,3%); e a ampliação das áreas em boas condições de uso, de forma a obter um índice m²/aluno igual ou superior à média do Sistema (6,86 m²/aluno). O CEDATE implementará o Projeto articulando-se com as Secretarias-fim do MEC, e contará com a colaboração especial da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na área de Recursos Humanos.

Financiamento da Pós-Graduação

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em conjunto com IPEA/SEPLAN, realiza pesquisa de sondagem sobre os custos e o financiamento de cursos de pós-graduação com o objetivo de identificar as fontes de financiamento utilizadas e a participação relativa de cada agência, no total das despesas.

O levantamento dos dados iniciou-se em maio de 1981, e a amostra incluiu os Centros de Pós-Graduação da UFRJ, UFCE, UFSC e PUC/RJ. Os dados mais trabalhados, com relação a custos, foram os relativos a recursos humanos. Até o momento, e confirmando as expectativas, os resultados apontam para uma flagrante exiguidade de recursos oriundos da própria universidade, e conseqüente dependência de recursos externos — em particular da FINEP/FNCT, do CNPq e da CAPES e de outras agências, em escala aparentemente menor: CNEN, NUCLEBRÁS e fundações nacionais e estrangeiras. Deve-se mencionar que há casos em que a FINEP

discute pela hegemonia. A prática dos professores, proprietários de escola e estudantes, serve de fio condutor nessa luta pela hegemonia no interior da escola.

● A universidade da comunhão paulista, por Irene Arruda Ribeiro Cardoso. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1982. 187p. (Coleção educação contemporânea. Série memória da educação).

Reconstrução histórica da criação da Universidade de São Paulo, enquanto parte de um projeto político e ideológico conduzido pelo grupo do jornal *O Estado de S. Paulo*, que congregava intelectuais de grande influência política, no período de 1925 a 1937.

Financiamento Reembolsável

A Universidade de Passo Fundo, a Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado (FIDENE) e a Fundação Alto Uruguai para a Pesquisa, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, são as primeiras instituições a receber o financiamento reembolsável pela concessão de crédito do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O financiamento reembolsável atende aos estabelecimentos de ensino de qualquer tipo ou grau, às entidades de pesquisa educacional e às de natureza cultural e desportiva com atividades amadoras.

Objetivando reforçar financeiramente o desenvolvimento de ações compatíveis com as prioridades do MEC, os créditos serão concedidos para a realização, entre outros, dos seguintes investimentos: adaptação, reforma e restauração de prédios; construção e ampliação de prédios; realização de pesquisas; capacitação de recursos humanos; montagem de espetáculos culturais; realização de

“A infância e a cultura: a identidade da criança nas sociedades e culturas em transformação” será o tema do XVII Congresso Mundial sobre Educação Pré-Escolar a se realizar em Genebra, Suíça, no período de 15 a 19 de agosto deste ano.

O Congresso, promovido pela Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar (OMEP), tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências, debates e reflexões comuns entre pais e professores que atuam na área da Educação Pré-escolar.

Considerando a amplitude e diversidade do tema, será feita a abordagem dos pontos de vista médico, antropológico, sociológico e étnico, entre outros, para se chegar à compreensão da identidade da criança em relação aos fenômenos culturais.

As conferências e comunicações versarão sobre: “A criança no pluralismo e transformação das culturas”, “As ciências da criança na perspectiva da diversidade das culturas” e “Os marcos sociais da primeira infância”.

Durante o Congresso haverá uma exposição enfocando os temas: “a Suíça como encruzilhada das grandes correntes psicopedagógicas”, “as instituições internacionais que se ocupam das crianças em idade pré-escolar com sede em Genebra (UNICEF, OMS, BIE, etc); além de “stands” reservados aos Comitês Nacionais da OMEP.

Concurso de Pesquisa

O Centro Interamericano de Estudos e Investigações para o Planejamento da Educação (CINTERPLAN) está promovendo um concurso de pesquisa em homenagem ao bicentenário do nascimento de Simon Bolívar, com o tema central **A vigência do pensamento de Bolívar no desenvolvimento atual da educação na América.**

O concurso é destinado a educadores e pesquisadores da área educacional que atuam no

os, material didático, material de consumo, assistência ao estudante e outros. Esses estudos deverão subsidiar a elaboração do Programa de Educação Básica nessas regiões, a ser financiado pelo Banco Mundial.

Outra pesquisa está sendo realizada, também pela SEPS, com o objetivo de detectar quanto o poder público — nos níveis de governo federal, estadual e municipal — contribui para as instituições privadas na área do ensino de 1º grau.

Novos Recursos para a Educação Superior

Foi assinado no dia 23 de março próximo passado um contrato de financiamento entre o MEC e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de 95 milhões de dólares, para a Educação Superior. Somados aos 105 milhões referentes à contrapartida nacional, o Projeto totalizará 200 milhões de dólares que serão aplicados num período de quatro anos. Com este projeto, o MEC, por intermédio do Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação (CEDATE), atenderá a dez universidades federais carentes visando à consolidação física de seus campi, à melhoria da qualidade do ensino e

fundações nacionais e estrangeiras. Deve-se mencionar que há casos em que a FINEP

INEP realiza Seminário

O INEP realizou, em Brasília, no período de 18 a 20 de abril deste ano, o Seminário "Estatística e Educação", pretendendo oferecer aos pesquisadores de Educação e Estatística oportunidade de diálogo e troca de informações sobre seus respectivos campos de experiência.

Objetivou, também, discutir com o SEEC e o IBGE os problemas relativos à produção, disseminação e utilização de estatísticas educacionais pelos pesquisadores, contribuir para o esclarecimento das limitações e possibilidades da aplicação de técnicas estatísticas na compreensão dos fenômenos educacionais e fornecer subsídios à reflexão sobre a formação do pesquisador da Educação.

O Seminário foi estruturado em três eixos temáticos: 1) Produção, Disseminação e Utilização das Estatísticas Educacionais; 2) O Instrumental Estatístico na Pesquisa Educacional; possibilidades e limitações de sua aplicação na compreensão dos problemas

sa, capacitação de recursos humanos; montagem de espetáculos culturais; realização de

educacionais; e 3) Formação do Pesquisador da Educação versus Estatística.

A dinâmica da apresentação dos trabalhos constituiu-se de comunicações, painel e formação de grupos que discutiram, em sessão plenária, recomendações e propostas.

Nos relatórios apresentados destacaram-se algumas sugestões, tais como: promoção de meios para maior acesso aos acervos das informações estatísticas sem discriminações relativas a usuários e conteúdo da informação; organização de seminários e cursos de atualização; criação de grupos ou núcleos de assessoria estatística para um amplo intercâmbio entre os pesquisadores da Educação e pesquisadores de Estatística. Quanto à formação do pesquisador da Educação, sugeriu-se uma maior reflexão e propostas de ação relativas à inserção de programas de estatísticas em currículos de educação.

As propostas e recomendações serão publicadas na íntegra nos anais do Seminário.

O concurso é destinado a educadores e pesquisadores da área educacional que atuam no continente americano.

Os trabalhos, individuais e inéditos, poderão ser apresentados em idioma espanhol, inglês, português ou francês até 23 de julho à sede do CINTERPLAN — Apartado Postal 70060 — Caracas 1071 — A, Venezuela.

O CITERPLAN publicará os melhores trabalhos e oferecerá ao vencedor a oportunidade de desenvolver um projeto de pesquisa, durante um mês, em um dos países em que possui vinculação.

convite

Compareça ao **Forum de Debates Em Aberto** que terá a presença do Prof. José Carlos Melchior, da USP, falando sobre **Financiamento e Custos da Educação**.

Dia 12 de julho, 15 h, no Auditório do MEC - Sede, em Brasília.